Edição 204 - Segunda-feira, 17 de abril de 2017

www.contrasp.org.br

PARALISAÇÃO NACIONAL: Vigilantes, vamos parar o Brasil!

Em defesa da manutenção dos direitos trabalhistas e da aposentadoria especial dos vigilantes



A CONTRASP convoca as Federações, Sindicatos, vigilantes e toda a nação a participarem da Paralisação Nacional, **no dia 28 de abril**, e parar o Brasil em defesa dos direitos dos vigilantes e de todos os trabalhadores, conquistados após anos e anos de muita luta.

A Paralisação Nacional unirá os trabalhadores do Brasil inteiro contra os retrocessos da reforma previdenciária, trabalhistas e contra a Lei que aprovou a Terceirização irrestrita, precarizando assim, o trabalhador brasileiro. E é muito importante que os vigilantes atuem unindo suas forças neste momento, pois as investidas do governo ilegítimo atingem em cheio os trabalhadores.

Precisamos fazer a segurança, o que sabemos fazer tão bem, sobre

os nossos direitos, com esse desmonte da reforma previdenciária em vista. Pois se aprovada, ela acabará com a aposentadoria especial dos vigilantes.

"Os vigilantes lutaram durante 10 anos para conseguir o adicional de periculosidade e junto, a aposentadoria especial dos vigilantes. E de repente você perde os seus direitos? Isso nós não permitiremos" afirma João Soares, Presidente da CONTRASP.

Os trabalhadores levantarão a voz darão um basta nesta roubalhada de direitos. Usam a crise econômica como desculpa, quando na verdade estão deixando os trabalhadores em situações mais precárias. Mais uma vez, devemos mostrar a nossa força e voz nas ruas, e impedir que nos forcem a aceitar o enriquecimento do governo ilegítimo à custa dos trabalhadores!

Com a certeza de que a mobilização e união será o caminho da vitória, e que com isso estaremos fazendo a nossa história, contamos com o apoio de todos para PARALISAÇÃO NACIONAL, no dia 28/04/2017.

Sindfortes/ES inaugura aplicativo inédito exclusivo para o segmento



O Sindfortes/ES divulgou, na última quinta-feira (13/04), o lançamento do aplicativo "SindFortes" – uma ferramenta inédita que disponibiliza informações sobre o segmento na região e em todo o Brasil.

Com o aplicativo, também é possível verificar as negociações salariais, brindes, informações sobre os convênios e benefícios, além de ser possível enviar

mensagens ao Sindicato diretamente do aplicativo.

"O nosso objetivo é acompanhar a modernização e levar informações de qualidade até os trabalhadores, além de aprimorar cada vez mais a nossa comunicação com os vigilantes", explicou Wildson Damacena, Presidente do Sindicato.

O aplicativo "SindFortes" está disponível,

com instalação gratuita, na loja do Google Play e App Store. Link de acesso: https://www. facebook.com/Sindfortes-ES-577582195733606/?fref=ts

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza o feito do Sindfortes/ES, entre tantos outros, contribuindo para fortalecer cada vez mais os trabalhadores.

SEMANA VIOLENTA: Pelo menos cinco vigilantes foram assassinados no Brasil

Precisamos proteger quem nos protege; Campanhas Nacionais pela troca de armamentos e extensão do porte de arma podem salvar vidas

Ser vigilante é seguir uma profissão de grandeza e respeito. Um aliado a segurança pública, ainda mais agora que a violência assolou o Brasil, é preciso ter bravura - garantir a segurança do patrimônio e da vida é uma batalha diária.

É preciso reconhecer devidamente os vigilantes e enxergar a sua singular atuação para o funcionamento do país – não são apenas são "guardinhas", como muitos ainda pensam – eles estão perdendo a vida para garantir a sua segurança e a do patrimônio brasileiro. E precisam da sua ajuda para mudar esta realidade pavorosa.



A semana foi de luto para a segurança privada: entre pelo menos 8 ataques desde a última segunda-feira (10/4), cinco vigilantes morreram e um foi baleado nas costas, atuando na segurança no país. Isso sem portar armamentos eficientes para enfrentar a bandidagem, e nada para se defender e proteger os familiares após o expediente.

A semana iniciou com a investida ao carro-forte em Morretes, litoral do Paraná, na segunda-feira (10/04). Em seguida, na terça-feira (11/04), ocorreu assassinato do vigilante de carro-forte, Antonio Luiz Alezandre de Souza, em Fortaleza (CE). Na quarta-feira (12/04), mais dois companheiros foram assassinados: um caso ocorreu em Sobral (CE) quando o vigilante fazia a segurança de uma escola e, no mesmo dia, ocorreu o assassinato do vigilante em serviço no depósito da Receita Federal, em Salvador (BA).

Na quinta-feira (13/04), mais uma morte. Desta vez, no bairro Trapiche, em Maceió. Também houve troca de tiros em uma investida a carro-forte na Baixada Fluminense (RJ), nenhum vigilante ficou ferido.

Em serviço num canteiro de obras, um vigilante, 64 anos, foi morto com dois tiros na cabeça, em Franca (SP), na sexta-feira (14/04). Já no Amazonas, um assalto a balsa no Rio Negro, em Manaus, resultou na agressão de dois vigilantes e um vigilante baleado nas costas, no domingo (16/04).

Não dá mais para viver com o desconhecimento e descaso da profissão.

Precisamos proteger quem nos protege! A troca dos armamentos ultrapassados e a extensão do porte de arma dos vigilantes, Campanhas trabalhadas pela CONTRASP e suas Entidades filiadas, são urgentes para a proteção da vida. A ação dos criminosos é covarde, e estamos vivendo uma intensa guerra desigual no país.

Com isso, a CONTRASP está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes. A extensão do porte de arma dos vigilantes, pelo direito de se proteger após o expediente, também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências.

E você ainda acha que vigilante é guardinha? Faça sua parte, nos ajude a divulgar estas Campanhas e a exigir das autoridades as mudanças necessárias.

